



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS INTERACIONISTAS BASEADOS EM VYGOTSKY COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Natércia Taveira Carvalhaes Dias¹
Maria Regina Martinez²

RESUMO

Este estudo objetivou a construção de um programa de Educação Permanente em Saúde (EPS), através de seminários interacionistas baseado em Vygotsky com Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Estudo do tipo pesquisa-ação, qualitativo, descritivo e analítico, analisados segundo Minayo e será realizado em três etapas, no município de Muzambinho – MG, nas duas Estratégias de Saúde da Família rural. Será apresentado o resultado da primeira etapa, denominado diagnóstico situacional, onde foi avaliado o conhecimento de dez ACS sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e manejo de Agrotóxicos, os ACS em sua maioria erraram sobre o transporte seguro, conceitos e armazenamento dos agrotóxicos, quanto aos EPIs, o tipo, função e as principais legislações, dentre os desafios dos ACS para levar a prática segura dos agrotóxicos e uso de EPI para os trabalhadores rurais, surgiram as categorias hábitos, conhecimento e resistência. Os ACS relataram não existir um programa de EPS nas unidades, mas gostariam de implementar. Os dados demonstram a relevância da EPS, usando a metodologia de seminários interacionistas sobre temas voltados a saúde do trabalhador rural com ações educativas e estratégias de cuidado, favorecendo a promoção em saúde, minimizando riscos de acidentes e doenças do trabalho.

Palavras-chave: 1. Educação Permanente em Saúde. 2. Seminários Interacionistas. 3. Vygotsky. 4. Agentes Comunitários de Saúde. 5. Trabalhador Rural.

INTRODUÇÃO

A EPS assumida pelo Ministério da Saúde (MS) configura como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no cotidiano do trabalho (BRASIL, 2014).

Para Luz et al., (2020) práticas de EPS envolvem relações entre os profissionais

¹ Doutoranda em Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

² Orientadora e Doutora em Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL



da saúde e a população, ambos possuem a necessidade de construir conhecimentos, aumentando assim a autonomia nos cuidados de saúde individual e coletiva.

Considerando as atribuições dos ACS, destaca-se o papel importante no planejamento das ações de saúde a serem realizadas, baseadas nas necessidades da realidade local, sendo mediadores entre a população e o serviço de saúde, por meio de ações educativas, prevenção de agravos, promoção e vigilância da saúde, no sentido de transformação das condições de vida da comunidade (BRASIL, 2017; GOMES et al., 2010).

Diante dos desafios de conduzir estratégias de ensino para educação em saúde e repensar o desenho metodológico das atividades educacionais, propõe-se a elaboração de EPS em duas ESF rurais com ACS, com temas voltados a saúde do trabalhador rural, através de Seminários Interacionistas, baseado em Vygotsky (1998), que define a aprendizagem como resultado da interação do indivíduo com seus semelhantes em um espaço construído sócio historicamente, portanto as ideias do autor corrobora para a prática de enfermagem, quando cria um ambiente de ensino-aprendizagem de aprendizagem colaborativa, participativa e as experiências podem ser compartilhadas, o aprender com o outro faz parte do ambiente corporativo.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é do tipo pesquisa-ação (Thiollente, 2011), com abordagem qualitativa de natureza descritiva e analítica, caracteriza como uma sequência de passos operacionais mediante instrumentos, tematização e programação/ação, realizado em duas ESF rurais do município de Muzambinho – MG com dez ACS.

Para a produção dos dados, foram definidas três etapas, sendo Etapa A (Diagnóstico Situacional), com aplicação de questionários semiestruturados para identificação dos saberes dos ACS sobre agrotóxicos e EPI, desafios na prática e programas de EPS realizados na unidade sobre a temática. Na Etapa B será aplicado a EPS, adotando a metodologia de ensino- aprendizagem derivada do instrumento técnico pedagógico denominado seminário interacionista a partir dos pressupostos da teoria de Vygotsky (1988), e os princípios da educação crítico-reflexiva que norteia a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (Brasil, 2009). Na Etapa C será reaplicado o formulário da primeira etapa para identificar os saberes adquiridos após a educação permanente em saúde e o desenvolvimento obtido na temática antes e após a EPS e Avaliação dos efeitos da EPS.

Neste trabalho está sendo apresentado o resultado da primeira etapa, denominada Diagnóstico Situacional, onde foi realizada entrevistas e aplicação de questionários semiestruturados, visando identificar os saberes, práticas, programa sobre EPS que envolvem manejo seguro de agrotóxicos, EPI e os principais desafios dos ACS para disseminarem esta prática com os trabalhadores rurais.

Os dados qualitativos serão analisados segundo a análise categorial temática de conteúdo proposta por (Minayo, 2017) e análise descritiva para os dados quantitativos.

Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas parecer 5.916.424.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ACS (n=10) entrevistados possuem em média dois anos na função, sendo predominante o sexo feminino, solteiros, com ensino médio completo, até dois filhos e faixa etária entre 20 e 30 anos.

Quanto as práticas sobre EPS e capacitações relacionada a saúde do trabalhador rural nas duas ESF Rurais, 100% (n=10) dos ACS, relataram que não possuem um programa estruturado, mas gostariam que fosse implantado e acham importante a sua participação, algumas capacitações são realizadas de forma esporádica, como acidente de trabalho, EPIs e acidentes com animais peçonhentos, os temas exames ocupacionais, manejo seguro de agrotóxicos e trabalho a céu aberto nunca foram abordados.

Inserir práticas de Educação Permanente em Saúde (EPS) com Agentes Comunitários de Saúde das Estratégias de Saúde da Família rurais, proporciona levar mais conhecimento de forma segura de praticar atividades envolvendo o trabalho rural, promove saúde, previne doenças e acidentes. (ESPÍNDOLA; SOUZA, 2017).

Em relação ao teste objetivo sobre os saberes do uso correto de EPIs e manejo seguro de agrotóxicos, os erros mais frequentes nas respostas foram, o transporte de agrotóxicos 76,9%, conceitos e função dos EPIs 53,8%, legislações que regem o uso de EPIs 38,5%, destino e descarte das embalagens dos agrotóxicos 30,8%, manuseio e aplicação correta dos produtos 23,1%, seguidos do armazenamento, preparo da calda, obrigações do empregado e do empregador, quanto ao uso e fornecimento do EPI 7,7% respectivamente. As variáveis que os ACS demonstraram mais acertos nas repostas foram, receitas agrônômicas, função dos EPIs Viseira, Boné árabe e Luva e as principais vias de contaminação dos agrotóxicos 100%.

Segundo a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA, 2018), o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos no mundo, metade dos princípios ativos liberados no país são proibidos na Europa, entre 2007 e 2017, o Ministério da Saúde registrou cerca de 111 mil pessoas expostas ou intoxicadas por agrotóxicos no país. Se considerarmos a taxa de subnotificação a estimativa é 1.319.250 casos.

Quanto aos desafios para verificar e intervir nas práticas sobre o manejo seguro de agrotóxicos e no uso correto dos EPIs, as principais categorias que emergiram foram Hábitos, Inseguros, Desafios, Capacitação e Resistência, dessas categorias surgiram três subcategorias, Dificuldades, Práticas e Conhecimento.

Implantação de ações que envolvam temas de educação e saúde voltados para saúde do trabalhador, como aplicação correta, uso correto e seguro de pesticidas, uso de EPIs são iniciativas que visam garantir boas práticas no campo e a importância dos EPIs (ANDEF, 2006).

Para Vygotsky (1998), os processos de trocas, ou seja, de interação do sujeito com seu meio, principalmente seu meio social e cultural é uma ferramenta importante para a um melhor desenvolvimento do ensino aprendizagem, onde aprender com o outro ressignificando na prática melhor aproveitamento dos saberes.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06 e 07 de Junho de 2023



CONCLUSÕES

Implementar EPS nas ESF rurais, utilizando práticas pedagógicas inovadoras, como os seminários interacionistas que abordem o tema saúde e segurança do trabalhador, podem contribuir favorecendo e direcionando políticas públicas de ações educativas e estratégias de cuidado para o trabalhador rural, favorecendo a promoção em saúde, minimizando riscos de acidentes e doenças do trabalho, o conhecimento e a qualificação para os ACS, favorece a multiplicação do conhecimento sobre as principais legislações de saúde e segurança do trabalhador rural, evitando o adoecimento e acidentes do trabalho, decorrentes da prática do trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDEF. Associação Nacional de Defesa Vegetal **Manual de Segurança e Saúde**. – Campinas, São Paulo: Linea Creativa, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM n. 3194, 28 de novembro de 2017. **Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos**, v. 1. t. 2, 2018.

ESPÍNDOLA, M. M. M.; SOUZA, C. D. F. D. **Trabalhador rural: o agrotóxico e sua influência na saúde humana**. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p. 871-880, ago./dez. 2017.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília, 2001.

GOMES, K. O. et al. **O agente comunitário de saúde e a consolidação do Sistema Único Saúde: reflexões contemporâneas**. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1.143-1.164, 2010.

MINAYO, M. C. D. S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Artmed, 2017.

THIOLLENTE, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. (1998). **On the zone of proximal development**. Disponível em: <http://neamathisi.com/new-learning/chapter-8-pedagogy-and-curriculum/vygotsky-on-the-zone-of-proximal-development> >. Acesso em: 07 mai. 2023.